

# PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

## DESCRIÇÃO DE UMA NOVA ESPÉCIE DE *HYDROPHORUS* (*Diptera, Dolichopodidae*)

POR

MARIA A. V. d'ANDRETTA

Procurando identificar os *Dolichopodidae* da coleção do Departamento de Zoologia de São Paulo, encontramos um exemplar pertencente ao gênero *Hydrophorus* Fall., 1823, com caracteres discordantes de todas as espécies neotrópicas até agora descritas. Sua caracterização é o objeto do presente trabalho, ao qual, futuramente, se seguirão outros sobre esta família de dípteros, à medida que forem prosseguindo nossos estudos.

Agradecemos ao Sr. Messias Carrera o auxílio que nos prestou.

### ***Hydrophorus solitarius*, n. sp.**

♀ — Comprimento do corpo 3,5 mm.; da asa 4 mm.

Cabeça: olhos revestidos de curta pilosidade branca; face inteiramente recoberta de pruina cinza, plana na metade superior e um pouco saliente na inferior; fronte escura e recoberta de pruina cinza, com alguns finos pêlos amarelados nos cantos superiores, próximo às órbitas oculares; calo ocelar cinzento com duas minúsculas cerdas pretas; ocelos amarelos; vértice cinzento; occipício revestido de pruina cinza; duas cerdas pretas pós-ocelares e seis pequenas outras, também pretas, enfileiradas, na porção superior do occipício e paralelas à órbita ocular; em seguimento a estas cerdas existe pilosidade amarelada, mais ou menos densa, que se estende até a margem inferior da cabeça; bochechas pequenas; aparelho bucal castanho; palpos revestidos de pruina cinza; antenas castanho-escuras com escassa pruina cinza; os dois primeiros artículos pequenos, o segundo com curta pilosidade preta, o terceiro arredondado e com um pequeno entalhe inferiormente; arista dorsal, formando um ângulo na altura do seu primeiro terço, de cor preta nos dois terços basais e branca no restante.

Tórax inteiramente revestido de pruina cinza; mesonoto com duas curtas linhas pretas longitudinais que partem da margem anterior e se estendem até pouco além dos calos umerais; escassos pêlos amarelados existem anteriormente, bem como pequenas dorso-centrais posteriores mais longas e em número de dois pares; cerdas laterais pretas e pequenas; duas sobre os calos umerais, uma entre estes calos e a sutura transversa, uma pré-sutural e uma supra-alar; os calos pós-alares, aparentemente, não têm cerdas; escutelo revestido de pruina cinza, com quatro cerdas marginais pretas, sendo convergentes as do par mediano; região pós-escutelar cinzenta; pleuras inteiramente revestidas de pruina cinza; própleura com alguns pêlos amarelados e uma cerda preta.

Pernas pretas, revestidas de pruina cinza; coxas com alguma pilosidade amarela; fêmures anteriores grossos na metade basal, com pilosidade amarelada e duas fileiras de curtas cerdas pretas inferiormente; fêmures posteriores e medianos finos e longos, com curta pilosidade amarelada e com algumas pequenas cerdas pretas; tíbias anteriores com curta pilosidade amarelada e uma fileira de curtas cerdas pretas em sua superfície inferior; esta é plana; tíbias medianas e posteriores finas, tão longas quanto os fêmures e com duas leves curvaturas opostas, dando às tíbias a forma de um S muito alongado; pilosidade amarelada e cerdas pequenas e esparsas, de cor preta, existem sobre as tíbias; tarsos com pilosidade amarelada e com muito pequenas cerdas enfileiradas na superfície inferior; o basitarso das pernas anteriores é tão longo quanto o comprimento dos dois artículos tarsais seguintes; o basitarso das pernas medianas e posteriores é mais curto que os dois tarsos seguintes; o basitarso das pernas posteriores é um pouco encurvado. Garras pretas; pulvilos amarelados.

Asas brancas; nervuras castanho-escuras, exceto na base da asa onde são amarelas; a nervura costal também é amarela na sua metade anterior; esta nervura termina no ápice da quarta nervura longitudinal e apresenta curta pilosidade amarela em certa extensão basal e depois pequeninas cerdas pretas, um tanto distanciadas uma das outras; no ponto terminal da segunda nervura longitudinal, a nervura costal apresenta uma pequena dilatação; terceira e quarta nervuras longitudinais praticamente paralelas; nervura transversa quase duas vezes mais longa que o pecíolo da segunda célula basal; este pecíolo se enfraquece muito antes de atingir a margem da asa; nervura anal evanescente; álula com franja de cílios amarelos mais ou menos longa; esquâmula amarela com curtos pêlos amarelados. Halteres amarelos, pouco mais escuros na base; capítulo grande.

Abdômen inteiramente revestido de pruina cinza e com esparsa pilosidade amarelada, curta; dorsalmente são visíveis somente cinco segmentos, pois os segmentos restantes acham-se imbricados no interior do quinto; lateralmente os tergitos se dobram para a região

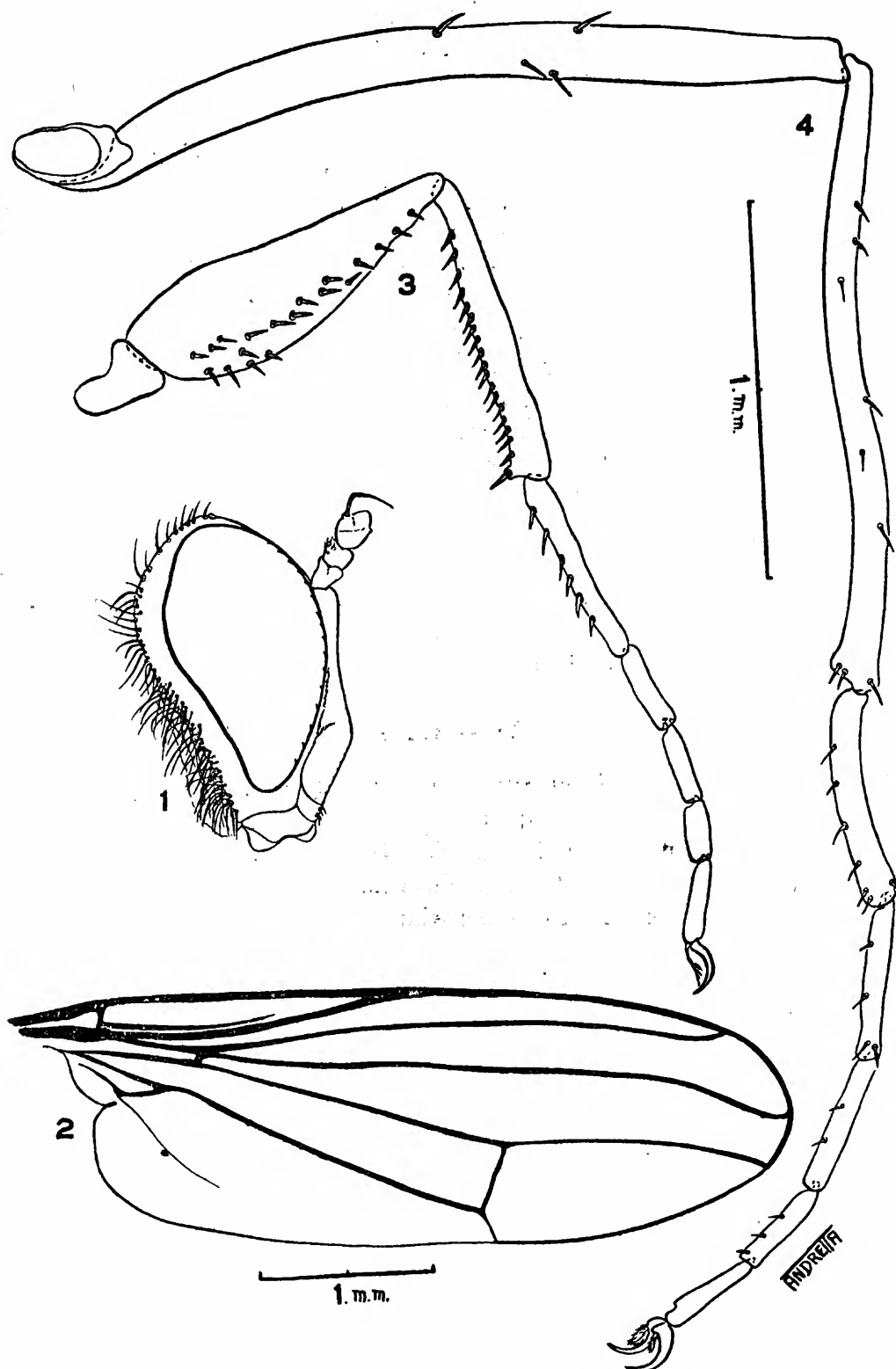


Fig. 1 — Cabeça em perfil de *Hydrophorus solitarius*, n. sp.

Fig. 2 — Asa de *Hydrophorus solitarius*, n. sp.

Fig. 3 — Perna anterior direita de *Hydrophorus solitarius*, n. sp.

Fig. 4 — Perna posterior direita de *Hydrophorus solitarius*, n. sp.

ventral; esta é de cor cinzenta. Terminália pouco visível por se achar envolvida pelo quinto tergito e esternito.

Macho desconhecido.

Holótipo ♀ N.º 63.200 depositado na coleção do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura de São Paulo.

Localidade tipo: — Estado do Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Fazenda Japuiba, julho de 1945 (Lauro Travassos Filho).

Discussão taxionômica: — É esta a primeira espécie brasileira até agora descrita. Compulsando as chaves de Becker (1921, *Dipterologische Studien, Dolichopodidae b. Nearktische und Neotropische Region*, p. 105) e a de Van Duzee (1930, *Diptera of Patagonia and South Chile*, p. 14) para as espécies neotrópicas deste gênero, verificamos que *solitarius*, n. sp. deve ficar entre *praecox* Lehm., 1822 e *regularis* Becker, 1921, uma que parece ser cosmopolita e a outra que é da Argentina.

Distingue-se de *praecox* pela ausência de linhas purpureas ou bronzeadas no mesonoto e pela extensão das bochechas que são curtas; distingue-se facilmente de *regularis* pela cor cinzenta do mesonoto (não verde-enegrecido) e pela coloração branca das asas que não apresenta mancha alguma.

#### ABSTRACT

A new species of *Hydrophorus* Fall., 1823 (*Diptera, Dolichopodidae*) is described in this work. This new species is related to *praecox* Lehm. and *regularis* Becker, from which it may be distinguished by the gray pollen clothing all the mesonotum, which has no purple longitudinal lines; by the very short cheek, and by the unspotted white coloration of the wing.